

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÃO EM SAÚDE: RASTREIO PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: Leticia Santana Costa
Camila Vitória de Santana Silva
José Fernando da Silva Lima

Autores: Maria Clara Arruda de Albuquerque
Yasmim Vitória da Silva Rodrigue
Rayara Medeiros Duarte Luz

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), são infecções transmitidas por contato sexual. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece testes rápidos imunocromatográficos, realizado por meio da retirada de uma amostra de sangue da polpa digital e colocada no imunocromatográfico junto com o diluente. Após um período de até 30 minutos, a depender do teste, o resultado é obtido para leitura e interpretação pelo profissional. Na atenção primária, utiliza-se para identificar de forma precoce alteração que corresponda a resultados positivos para HIV, Sífilis, Hepatites B e/ou C. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde, voltada ao rastreio para IST's. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. Desenvolveu-se uma ação em uma USF localizada no município de Jaboatão dos Guararapes-PE. Na referida ação houveram vários segmentos presentes, atendimento médico, atendimento de enfermagem, realizações de testes rápidos, mamografias, atendimento odontológico e entregas de preservativos e conscientização sobre o uso para prevenção de infecções. Quanto ao rastreio para IST's, foi separado uma sala reservada para realização dos testes, após 20 minutos o resultado era entregue e, se positivo, realizava-se o aconselhamento e encaminhamento para tratamento inicial. Resultados e Discussões: Foram realizados 51 testes rápidos para as quatro IST's destacadas. O usuário entrava na sala e passava por uma anamnese com a enfermeira, após realizava-se a coleta e o usuário poderia seguir para os demais atendimentos ofertados no dia. Na ação obteve-se um resultado reagente para HIV, correspondendo a 2% dos testes realizados no dia. Em consulta conjunta entre enfermeira e médica foi encaminhada para unidade especializada para iniciar acompanhamento e o tratamento. Conclusão: A ação mostrou-se eficaz na conscientização dos cuidados que devem ser adotados para prevenção dos IST's e da importância da realização dos testes rápidos para uma detecção precoce. A utilização de um diálogo mais informativo facilitando o entendimento da comunidade em relação às infecções sexualmente transmissíveis, além de aumentar o nível de conhecimento dos participantes acerca do assunto, sempre incentivando sobre os devidos cuidados que devem ser tomados quanto a prevenção, diagnóstico e tratamento. Assim, contribuindo para a promoção em saúde, buscando uma melhoria da qualidade de vida de toda a população.